

Tom Jobim - Caco velho

tom:

Reside no subúrbio do Encantado
 Num barracão abandonado
 João de tal, cabra falado
 Dizem que viveu fora da lei
 Foi um rei
 Que zombava da morte
 E tinha um santo forte
 No meio da gente bamba
 O seu prazer era tirar um samba
 Pulava, dava rasteira

Topava briga de qualquer maneira
 Mas hoje é um caco velho
 Que não vale nada
 Tem a cabeça branca e a pele encarquilhada
 Faz até pena ver o seu estado
 {Pobre coitado,}
 A vida é essa
 É um segundo que se esvai depressa
 Todos nós temos o nosso momento
 E, depois dele, só o esquecimento
 Reside

Acordes